

REVISTA

MODA RIO

Publicação exclusiva dos associados Moda Rio - SINDIROUPAS / Ano VIII - N.º 41



LEVI'S, INTEL, VIK MUNIZ
E MARIZA ORTH PELO
SOCIAL CRIATIVO

Indústrias e instituições
investem na construção de
um mundo melhor



ALÔ, SEGMENTO MODA, A HORA É ESSA!

A Revista Moda Rio voltou a contar com 16 páginas e prepara-se para trazer novidades para a edição de final de ano. A tendência agora é crescer e ampliar os assuntos, fortalecer a linha editorial e dar prioridade para a informação em várias áreas do conhecimento e de interesse de nossos leitores, principalmente cultura, política econômica e entretenimento, além de

abrir espaço para opiniões e discussões. Para a próxima edição aceitamos desde já a colaboração do leitor. Estamos abertos a sugestões e até a receber material para ser apurado e publicado. Somos uma instituição fomentadora de ideias, discussões, propensa a apoiar o empresariado em suas reivindicações, a atendê-lo em suas necessidades e a ecoar sua fala, seu pensamento.

Nos últimos editoriais vim praticamente apelando à responsabilidade de empresas e instituições e governos para interferirem no calendário dos desfiles de moda carioca, assim como ressaltando o fato de que o Rio não suporta dois eventos com características tão semelhantes. Eu falo, escrevo, mas antes ouço, para defender o discurso coerente dos associados do Moda Rio, dos amigos empresários, de gente séria empenhada no crescimento socioeconômico do setor.

Entre aplausos e caras feias, chegamos até aqui com a certeza de que haverá mudanças. Mas ainda não sabemos quais. A notícia veiculada pela Revista Veja em uma das semanas de setembro imprimiu mais cores à primavera das esperanças e foi o que trouxe a crença de que algo vai mudar. Mas o colorido necessita ser bem composto, com pinceladas de neon, para que todo mundo enxergue e perceba que os interesses dos empresários do segmento moda estão sendo contemplados, primordialmente. Os empresários precisam ser ouvidos e atendidos.

O governo municipal e alguns empresários interessados em ajustar e melhor organizar o setor, entre outros motivos, propuseram-se a criar o Comitê Municipal da Moda, que será apresentado no próximo Fashion Rio. O grupo será composto por representantes dos governos municipal e estadual, empresas organizadoras, instituições oficiais que atuam no setor e, esperamos, empresários participantes da semana de moda. Todos estarão, até onde se sabe, sob a competência de um articulista e estilista carioca, Carlos Tufvesson. Esses atores unidos, deixando de lado interesses pessoais, podem colocar ordem na passarela, reunindo duas importantes peças desse tabuleiro de xadrez, Eloisa Simão

e Paulo Borges, competentes, porém, distantes, apesar de atuarem num mesmo segmento, em um mesmo espaço geográfico, com interesses comuns de um grupo não mais tão seletivo como há alguns anos atrás. Volto a afirmar: os interesses que precisam ser respeitados são os interesses dos empresários, na sua mais ampla concepção, dos APLS às grifes que desfilam suas coleções e aquecem o setor.

Vale aqui lembrar que, seja qual for a trajetória traçada para essa passarela, o sistema Firjan, o Sebrae, o governo do estado e o Moda Rio foram alguns dos principais regentes na construção da semana de moda no Rio. E, para quem pensa que águas passadas não movem moinho, saiba que as águas sempre aos rios retornam. Estamos atentos e atuantes e queremos a união pelo crescimento e fortalecimento do setor. A hora é essa. Não podemos perder a oportunidade. Mesmo que certas decisões que ainda serão tomadas estejam longe da opinião de quem vota pela união dos organizadores da semana de moda carioca, pelo compartilhamento de interesses e competências, continuo insistindo que a melhor decisão a ser tomada é por uma única feira de negócios e uma única arena de desfiles concentradas num único local. Tanto falamos sobre compartilhamento, fusões no mundo corporativo e jogamos contra essa ideia. Alô, vamos acordar, a hora é essa!

Não é por menos que a Levi's se uniu com a Intel e juntaram-se com a Ong Spectaculo, e que o compartilhamento de ideias, de expertises e trabalho resultou no crescimento de jovens promissores, matéria de capa desta edição. Assim funciona o mercado moderno. Quando há sinergia na direção do crescimento socioeconômico, todos lucram e crescem. Assim, na mesma matéria principal desta revista, aparecem a Firjan e a Natura, representando tantos outros protagonistas do sucesso dos outros e consequentemente do seu próprio.

Nas páginas seguintes a revista busca mostrar que a tendência de comportamento compartilhado veio para ficar e para semear a colheita de curto e longo prazos, garantindo a sustentabilidade de um sistema em colapso. Foi compartilhando que o Moda Rio chegou aos seus 45 anos dedicando-se ao segmento que, apesar das dificuldades dos últimos anos, é um dos que mais cresce econômica e socialmente. Para as próximas ações da nova diretoria, que renova sua disposição para trabalhar pelo setor por mais três anos, depois de ter sido reeleita esse mês, está o desafio de abrir espaço para pequenos empreendedores no Rio à Porter, por meio de uma parceria com a Aposto Assessoria, da competente e amiga Ana Paula Gomes.

Sempre acolhendo os associados, o espaço será fornecido gratuitamente, pela Firjan, para que a criatividade de empresários que estão iniciando no nosso setor seja também mostrada na feira de negócios internacional. Nossa função é incluir, fortalecer institucionalmente micro e pequenas empresas e garantir a sustentabilidade.

REVISTA MODA RIO SINDIROUPAS — 45 ANOS COSTURANDO O FUTURO

Avenida Treze de Maio, 13 sala 1707 - Rio de Janeiro-RJ - CEP: 20.003-900

VICTOR ANTÔNIO MISQUEY - PRESIDENTE
NELSON CARAM ASSEMAN - VICE-PRESIDENTE
JOSÉ PIRES DOS SANTOS - SEGUNDO VICE-PRESIDENTE
CARLOS ALBERTO DA CONCEIÇÃO SOARES - PRIMEIRO SECRETÁRIO
LAURETTE LUCAS FERREIRA - SEGUNDO SECRETÁRIO
CARLA BAGGIO DE CARVALHO - PRIMEIRO - TESOUREIRO
EDMO JOSÉ SANTOS OLIVEIRA - SEGUNDO - TESOUREIRO



VISITE NOSSO SITE:
www.modario-rj.com.br

SISTEMA FIRJAN. **COM UM SINDICATO FORTE, QUEM MAIS SE FORTALECE É A ECONOMIA.**

O Movimento Sindical FIRJAN oferece uma série de vantagens para as empresas associadas ao sindicato patronal de sua categoria. São diversos serviços como assessoria econômica, tecnologia jurídica, ambiental, em investimentos e negócios internacionais, programas de educação e capacitação profissional, acesso a informações exclusivas no site do Sistema FIRJAN e muito mais. Tudo isso para levar mais competitividade à sua empresa. Afinal, com um sindicato forte, uma empresa forte e um empresário forte, toda a indústria cresce.

Procure o sindicato patronal de sua categoria e descubra mais sobre essas vantagens.

Informações:

0800 0231 231 ou **movimentosindical@firjan.org.br**



INMETRO SE PREPARA PARA FISCALIZAR O SETOR DE VESTUÁRIO

Com a aproximação das festas de final de ano, a fiscalização sobre produtos e mercadorias feita pelo INMETRO, por meio do IPEM-RJ tem data marcada para se intensificar: dezembro. No setor de vestuário, a instituição regulamentadora busca nas etiquetas as informações necessárias ao consumidor. Naquela em que constar erro, resulta em multa. Os dados que identificam o fabricante, a medida, as formas de lavagem e conservação, além da composição do tecido são as principais informações minuciosamente analisadas. A “tesourada” ao caixa de quem é pego em deslizos pode variar entre R\$ 100 e R\$ 1,5 milhão.

Fiscais da Diretoria de Qualidade e da Superintendência Têxtil do Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Rio de Janeiro (IPEM-RJ) estarão nas ruas em dezembro à procura de irregularidades. Geralmente eles percorrem shoppings e lojas de varejo das zonas Norte, Sul e Oeste do Rio de Janeiro, além do Centro da cidade e as regiões de Niterói e São Gonçalo. Confecções também são visitadas.

De acordo com a presidente do IPEM-RJ, Soraya Santos, os produtos têxteis serão o alvo principal da fiscalização, já que a falta de informação correta nas etiquetas das roupas expostas nas vitrines, pode causar um sério problema aos consumidores na hora da lavagem e manuseio. Principalmente os produtos importados. “É importante constar a marca do fabricante, o CNPJ da empresa, a composição do tecido e os cuidados de conservação e lavagem. Caso o produto seja importado, é obrigatório que o mesmo traga na etiqueta o país de origem e as informações estejam escritas em português”, completa.

O que parece simples de cumprir pode não ser tão fácil assim. Segundo explica Rafael Moreira, gerente comercial da Enoicla Etiquetas, uma das maiores fornecedoras do produto de identificação do Rio, há sempre alguma dificuldade encontrada por seus clientes em supervisionar as informações que vão constar de suas etiquetas. Ele explica que as informações técnicas dos tecidos são fornecidas pelos fabricantes de tecidos. Quando um confeccionista compra tecidos de algodão de dois fornecedores diferentes, por exemplo, mesmo que a especificação seja 100% algodão, o símbolo de passagem de roupa ou de outros cuidados pode variar e passar despercebido. Se o empresário não tiver alguém para atentar para esse detalhe e a fiscalização fizer uma análise no tecido da roupa confeccionada por ele, fatalmente encontrará a mesma indicação de cuidados para tecidos que requerem atenções diferentes.

“Estamos sempre atentos ao que nos compete, ao que está dentro de nosso conhecimento. Com o nosso arte finalista, damos sugestões sobre as medidas das simbologias, tipo de etiqueta adequada aos tecidos... Não medimos esforços para que nossa etiqueta agregue valor ao vestuário. A etiqueta, interna

ou externa, identifica, personaliza a roupa”, completa Rafael, alertando para o formato das etiquetas de metal, que devem ser sem pontas e aplicadas em tecidos apropriados.

Segundo Jorge Luiz Barros Frederico, sócio gerente da Enoicla Etiquetas, a empresa tem como proposta atender pequenos e microempresários, principalmente aqueles que estão iniciando no segmento. Para atender às necessidades, criou um mix de serviços que vai de sacolas ecológicas de algodão cru a brindes promocionais, passando muita informação.

“Procuramos ainda dar toda informação necessária. Geralmente se sabe que as etiquetas bordadas e tags são as que mais agregam valor ao vestuário. Mas nem sempre se percebe que para uma roupa de R\$70 o material mais indicado é o nylon. Tudo vai depender da classe social que se pretende atingir. Buscamos inclusive colocar o cliente em sintonia com as tendências da estação. Indicamos até pontos de venda, quando o cliente está iniciando e fazemos uma pesquisa prévia do nome de sua empresa junto ao INPI, para que não faça investimento em uma marca e depois tenha que mudar de nome. Tudo sem custo para o cliente. Criamos até a logomarca. Na medida em que ele cresce, nós crescemos juntos”, acrescenta.

Por ano, a Enoicla produz cerca de 12 milhões de etiquetas internas e três milhões de externas. Essa quantidade poderia aumentar se o acordo entre o Brasil e o Mercosul sobre as normas de etiquetagem fosse aprovada pelos participantes do bloco econômico. Os entraves com a fiscalização de importados dessas regiões também seriam reduzidos. Um dos principais problemas encontrados pela fiscalização é a falta de informação nas etiquetas de produtos importados.

De acordo com Adelgício Leite, engenheiro técnico do INMETRO, uma resolução que padroniza as regras para os países membros do Mercosul está mais perto de acontecer, mas ainda há muito trabalho. O Brasil, país mais organizado na questão, já formulou uma proposta para avaliação dos integrantes e entregou, em agosto, a um grupo têxtil de cada nação. Em novembro, as sugestões serão discutidas no encontro da cúpula do Mercosul. Somente depois desse processo é que as discussões vão se acirrar e um único documento será formalizado.

Não há previsão para que o acordo seja firmado. Por enquanto, segundo Edelgício, o que existe é uma norma internacional americana, a ISO 3758:2005 e sua equivalente brasileira a NBR 3758:2006. Ela foi cancelada pelas novas regras de 2012. Mas essa, por sua vez, não está acordada entre os parceiros do Mercosul. Resumindo, não há normas padronizadas oficiais a serem seguidas, a não ser a do idioma.



Tel.: (21) 3860-8248 - Fax.: (21) 2589-6725

www.lavamoda.com.br

lavamoda@lavamoda.com.br



Rua Lopes Trovão, 129 - A - Benfica / RJ - Cep: 20920-340

SENAI MODA PROMOVE GIRO VIP E CONFIRMA INFORMAÇÕES

Depois que Louis Vuitton apresentou na Paris Fashion Week sua coleção de verão 2013, no Palais Royale, com muito geométrico, linhas retas, neon e brilho, o Senai Moda e Design promoveu, durante o final do mês de outubro, o Giro Vip, uma versão miniatura do Giro SENAI Moda Design, que acontece duas vezes por ano, aberto ao público geral do segmento, para confirmar informações sobre moda.

O Giro Vip destina-se apenas a associados, sindicatos e clientes. Tem como principal objetivo ratificar as principais tendências já apresentadas ao público. As estilistas e pesquisadoras da Firjan visitam as principais feiras mundiais, centros urbanos e vitrines de grifes famosas. Elas registram tudo o que “caiu no gosto do público” e retornam com as informações para mostrar aos empresários da moda.

Milena Cariello e Brenda Tostes mostraram o que viram em Los Angeles e Nova Iorque, em uma pesquisa de macro tendências, comportamento e vitrines. Visitaram em Las Vegas as feiras Magic – Moda Feminina; Project – Moda Feminina e Masculina; Plataform – Calçados e Acessórios – e Sourcing – Matéria-Prima e Pavilhões, com a presença de produtores da China, Índia, Bangladesh e Taiwan.

Bruna Pineiro e Anne Mari Folly trouxeram informações de Londres, da London Fashion Week. Em Paris, também se concentraram em pesquisa de macro tendências, comportamento e vitrines. Observaram tudo na “Première Vision”.

“Essa feira é um evento que aponta as tendências e revela apostas para as próximas temporadas. Promove, ainda, o encontro entre fabricantes, compradores e profissionais de moda de todo o mundo. A feira foi dividida por pavilhões e fóruns específicos para segmento da moda,” explica a estilista Bruna Pineiro.

Em resumo, destacaram as cores preto e ouro, bordeaux, tangerina, grená, dark green, honey, cobalto, os quase brancos e areia. O neon está de volta, resgatando os anos 80.

As tendências confirmadas trouxeram o Barroco, Neo Gótico, Western, Étnico, Man Like, Militarismo e College, com uso de detalhes como pedrarias, spikes, metalizados, transparências, texturizados e tapeçaria.

As grifes lá fora apostaram no jacquard, acetinados, veludo, flocados, organza, tricot, renda e couro fake. As estampas persistiram nos maxi florais, florais com fundo escuro, animal print, camuflagem, mix de estampas diferenciadas, geometrizados, corujas e ponto cruz. O mix de renda com jeans e outros tecidos, pedraria, estampas e bordados em cruz, com diferenciais na lingerie foram alguns dos destaques. Ainda há muito que criar a partir dessas tendências.



NY GIORGIO ARMANI



NY ANTHROPOLOGIE



NY ARITZA



EQUIPE SENAI MODA DESIGN EM NOVA FRIBURGO



MARCUS FONSECA E VICTOR MISQUEY

RIO SEDIA 8º COLÓQUIO DE MODA

Pensadores e pesquisadores do mundo da moda se reuniram no Rio de Janeiro por quatro dias, para participarem do 8º Colóquio de Moda/5ª Edição Internacional. Ao todo foram cerca de 30 minicursos de 4 a 6 horas de duração e 225 atividades, dentre palestras, mesas de debates, comunicações, que trouxeram trabalhos e pesquisas acadêmicas, sempre buscando a reflexão sobre assuntos pertinentes ao mercado de moda e fornecendo informações e novas ideias. A 9ª edição já tem local marcado. Será em Fortaleza, na Universidade Federal do Ceará.

No Rio, as palestras e os minicursos tiveram início na manhã do dia 17 e terminaram na noite de 20 de setembro. A abertura do maior congresso intelectual de moda foi feita pelo diretor geral do Senai/Cetiqt - instituição escolhida pelos organizadores para sediar o evento. Marcus Fonseca, diante de um auditório lotado, agradeceu a presença de todos e enalteceu o objetivo do colóquio e sua importância para o desenvolvimento do setor.

“Eventos como esse só fortalecem todos os elos do segmento e agrega valores com as reflexões sobre sustentabilidade, design, mercado... Por essas iniciativas é que continuamos sendo o segundo setor que mais emprega no país”, disse, depois de valorizar as atividades voltadas para o fomento da pesquisa e inovação.

DESTAQUE

Afirmando que “a cultura das pessoas é que veste os corpos”, Mirian Goldemberg, a mais aguardada do primeiro dia, fechou as apresentações convidando os espectadores para o coquetel de abertura. Antes, na mostra de sua mais recente pesquisa, chamou os participantes à reflexão sobre o comportamento e a psiquê dos homens e, principalmente, das mulheres. Iniciou sua fala lembrando modelos que representaram, e ainda refletiu, o perfil ideal de mulher no imaginário das brasileiras e acabam ditando moda e comportamento. Fez um paralelo entre as tipicamente brasileiras, como Sônia Braga e Juliana Paes, e citou, ainda, as americanizadas, como Vera Fischer e Gisele Bündchen. São personalidades que desfilam no imaginário de públicos diferentes, em épocas distintas.

Mirian afirmou que no Brasil a roupa serve para valorizar o corpo da mulher e até do homem, e que na Europa, o corpo coberto é que valoriza a roupa. “Os indivíduos tendem a imitar, a querer copiar corpos, comportamentos, valores e ideias de quem tem prestígio na cultura nacional ou internacional. As brasileiras estão na primeira fila de consumidoras de botox, preenchimentos, plásticas. O que significa envelhecer onde o corpo é o capital?”, indaga a professora e pesquisadora.

Na sequência, mostrou o perfil psicológico da mulher brasileira. Alegou que, dos 35 aos 40 anos de idade, sentem-se vitimadas. Falam da decadência do corpo, se sentem invisíveis, precisam de algo para se sentirem percebidas. Aos 50 pensam de maneira diferente. Ganham maturidade e liberdade, mudam o comportamento. Agora o foco da mulher é interiorizado, gira em torno dela mesma. Assume que envelheceu e passa a usar roupas “apropriadas” à idade, que é um estado de espírito, passa pelo meio em que vive. “A mulher muda, mas o homem não. Da adolescência à terceira idade, caminha com jeans, ou melhor, mantém o mesmo estilo”, diz, apontando alguns amigos da plateia como exemplo, provocando descontração do público que presta absoluta atenção.



MIRIAN GOLDEMBERG - SENAI / CETIQT

Para Mirian, segundo suas pesquisas, as mulheres atuais e mais novas seguem por outra estrada. Não querem envelhecer. Estão preocupadas com a prevenção, em retardar o envelhecimento. Por isso estão chegando aos 60 anos mais conservadas e focadas no prazer de viver. A concepção de se vestir é outra, menos conservadora.

No dia a dia, as mulheres querem reconhecimento, visibilidade, felicidade. Desejam rir mais. Homens buscam compreensão, carinho, alguém que cuide deles. Parece que o homem estacionou.



REINALDO ROZZATTI

ABERTURA

Da mesa de abertura, fizeram parte o diretor geral do Senai Cetiqt, Marcus Fonseca, Reinaldo Rozzatti e Rafael Cervone (da ABIT), Kathia Castilho (ABEPEM - Associação Brasileira de Estudos e Pesquisas em Moda), Victor Misquey (Moda Rio e Firjan) e Maria de Fátima Mattos (Diretora da ABEPEM, organizadora do Colóquio), acompanhados pelo intermediador Flávio Sabrá (Senai/Cetiqt).

Reinaldo Rozzatti aproveitou a oportunidade para lembrar que a Abit estará comemorando 50 anos em novembro e as festividades serão realizadas na sede do Cetiqt, no Riachuelo, no dia nove do mês. Segundo o representante da ABIT, na ocasião haverá premiações. Reinaldo acrescentou que, de 15 a 18 de abril, acontecerá em São Paulo o XXV Congresso Nacional de Técnicos Têxteis, junto com o 1º Congresso Científico Têxtil e de Moda. Contou que a instituição promove estudos que projetam o setor têxtil e de confecção para 2023, com objetivo de prever o cenário em que o Brasil estará inserido daqui a 10 anos e formular ações e estratégias. E destacou: "O Brasil é um dos poucos países que possuem todos os elos de produção da moda. Por isso estamos motivando a integração do segmento têxtil com o design", concluiu. Conforme Reinaldo, os empresários podem ter acesso às informações da Abit, seja por meio do site ou entrando em contato com a instituição.

Kathia Castilho anunciou que a ABEPEM ganha cada vez mais status de referência em estudos e pesquisas. Foi convidada a apresentar seus trabalhos na Universidade do Minho, em Portugal, e fez uma breve reflexão sobre a formação dos profissionais de moda que chegam anualmente ao mercado, questionando o tipo de conhecimento que possuem e afirmou que são os novos profissionais que estão sempre dispostos a arriscar e inovar, portanto precisam ganhar espaço.

Maria de Fátima Mattos, diretora da ABEPEM, lembrou que os professores e pesquisadores são os responsáveis pela formação intelectual desses profissionais e que quando olha para os Anais dos eventos da instituição, entende a evolução e o crescimento qualitativo do setor. Nos Anais constam os trabalhos de pesquisa apresentados nos colóquios. A ABEPEM e o Cetiqt estão estudando uma forma de disponibilizar o material no site da faculdade de moda, para que os interessados tenham acesso.

MARIA DE FÁTIMA MATTOS
COLÓQUIO DE MODA

25%

**SUPER
PROMOÇÃO**

SILMAQ
INOVAÇÕES MUNDIAIS EM TECNOLOGIA TÊXTIL

silmaq.com.br

de entrada e saldo em 24x ou 10x sem entrada com a 1ª parcela para 90 dias.

Válido apenas para compras acima de R\$ 50 mil.

Quer mais?

Faça você mesmo a sua proposta e aproveite para levar as melhores marcas do setor têxtil.

CONFIRA NOSSAS PROMOÇÕES E APROVEITE ESTAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO IMBATÍVEIS.

SunStar

À vista com 7% de desconto ou em 6x sem juros

SIARUA

À vista com 7% de desconto ou em 6x sem juros

SWF

À vista com 10% de desconto ou 10% de entrada e saldo em 12x sem juros

CONSULTE NOSSA REVENDA MAIS PRÓXIMA:

Blumenau (SC)
Fone (47) 3321-4444
silmaq@silmaq.com.br

Maringá (PR)
Fone (44) 3268-4111
maringa@silmaq.com.br

São Paulo (SP)
Fone (11) 3331-0335
saopaulo@silmaq.com.br

Recife (PE)
Fone (81) 2126-0260
recife@silmaq.com.br



CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA BIBLIOTECA DO MORRO DO ALEMÃO, INAUGURADA PELA FIRJAN

EMPRESAS, ONGS E INSTITUIÇÕES SE MOBILIZAM PARA MOTIVAR A CRIATIVIDADE, CONHECIMENTO E PROMOÇÃO SOCIAL

A moda cada vez mais atua nos meios cultural, artístico e social de maneira construtiva e transformadora, promovendo eventos e provocando buchichos para atrair os holofotes da sociedade. Busca parcerias para compartilhar conhecimento, motivar a criação, a sustentabilidade ambiental, social e econômica. Sua força está na indústria criativa e por isso tem inspirado até produtores de tecnologia digital a atuarem no desenvolvimento de ferramentas facilitadoras da criatividade - combustível vital para a mudança socioeconômica de uma sociedade moderna.

Recentemente, objetivos comuns levaram a Levi's - com vasta experiência em moda sustentável e socialmente responsável - e a Intel, a lançarem, no Museu de Arte Moderna, no Flamengo, uma nova versão mundial do projeto "Friends Of", firmando parceria com uma instituição de assistência social voltada para as artes e a tecnologia. O evento aconteceu na última semana de setembro e teve, ente os organizadores, Vik Muniz como anfitrião, que retornou ao MAM depois de construir de forma interativa, a partir de materiais recicláveis, a imagem de um cartão postal do Rio, na época do Rio+20.



ALUNAS DA ONG SPECTACULU



VIK MUNIZ E UMA DAS QUATRO ESTAMPAS EXPOSTAS NO EVENTO

A iniciativa institucional tem como objetivo apoiar programas educacionais desenvolvidos sem fins lucrativos, unindo personalidades da indústria criativa engajadas em ações de organizações não governamentais, voltadas para o desenvolvimento social, econômico e especialmente, para o setor criativo. A ONG "Spectaculu" (Escola de Arte e Tecnologia) foi a primeira a ser beneficiada pelo projeto.

O artista convidado pelo "Friends Of" foi o brasileiro Vik Muniz, que chamou os amigos Carlos Saldanha - diretor brasileiro de animação -, os artistas plásticos e designers Fernando e Humberto Campana, e Mark Bradford, artista e ativista radicado em Los Angeles. Vik Muniz elegeu a ong "Spectaculu" - criada em 2000 por Gringo Cardia e Marisa Orth, para ser a primeira a receber incentivos e doações do projeto. Outros artistas serão convidados pela Levi's e Intel, para indicarem instituições a ingressarem no projeto, Brasil afora.

No Rio, dez jovens entre 17 e 21 anos foram selecionados pela Ong para participarem de workshops de desenvolvimento de t-shirts estampadas.

Artistas e profissionais consagrados da indústria criativa ensinaram aos alunos

todo o processo de criação de uma estampa em t-shirt e o uso da tecnologia para transformar a ideia em arte.

“Além de representantes da Levi's, tivemos nomes importantes ligados à moda participando voluntariamente das ações. As jornalistas Lu Catoira, Iesa Rodrigues e Melina Dalboni apresentaram workshops sobre a história da camiseta, sua função no mundo da moda e no marketing, além das principais tendências atuais em camisetas”, destacou Mauricio Busin, diretor de marketing da Levi's, na América Latina.

PRIMEIRA COLOCADA

Marisa Orth esteve presente do início ao fim do evento e posou para foto com uma das alunas do projeto, a Juliana Xavier Rufino, filha de costureira, recém-formada em Hotelaria. A menina teve sua estampa promovida à obra de arte e elevada ao topo da lista, entre quatro trabalhos escolhidos por um júri criterioso. A expectativa agora é saber se haverá tempo e aceitação para as ilustrações dos alunos figurarem entre as estampas criadas por Vik Muniz e seus convidados, para constarem da próxima coleção da marca Levi's. Essas camisetas percorrerão, pelo menos, 70 das centenas de lojas espalhadas pela América Latina e outras dezenas de lojas mundo afora. A renda será revertida em Arte e Tecnologia, para a “Spectaculu”.



GRUPO DA ONG SPECTACULU PROMOVE PEQUENO ESPETÁCULO

Ao todo, foram selecionados 10 jovens de baixa renda, entre 17 e 21 anos, para participar do projeto. Juliana, por ter sua estampa premiada, ganhou um ultrabook, inspirado pela Intel. A Ong recebeu 30 computadores. A menina já colhe frutos da participação e do destaque que recebeu. Ela diz estar aberta a propostas de trabalho e que para encontrá-la basta entrar em contato com a ONG.

emocionada, ao deparar-se com sua obra moldurada na parede do Museu de Arte Moderna. A “nova Merillyn” é um mix da loura americana nórdica com a força do estilo black power, com pinceladas da hereditariedade africana e traços da personalidade da negra brasileira.

“Depois que participei dos workshops da “Spectaculu” começaram a aparecer mais ‘freelas’. Fizemos uma oficina com Vik Muniz. Ele é super simples. Nos deu várias dicas. Parece tudo um sonho”, comenta, meio chorosa.

Os alunos receberam aulas de silk no ateliê de Evandro Halabey, em Itaipu, em Niterói, onde o profissional beneficia tecidos para grandes grifes cariocas. Evandro garantiu que os alunos já estão prontos para caminhar com



JULIANA XAVIER E SUA ESTAMPA PARA CAMISETA

“Ter meu trabalho escolhido para ocupar o primeiro lugar é muito significativo para mim. De todos os participantes, eu era a única que não dominava a tecnologia nessa área de criação por meio da tecnologia. Eu só apresentei mesmo para concluir o projeto, mais como forma de desenvolvimento do que como obra acabada da desconstrução de Marilyn Monroe”, confessa, ainda chorando



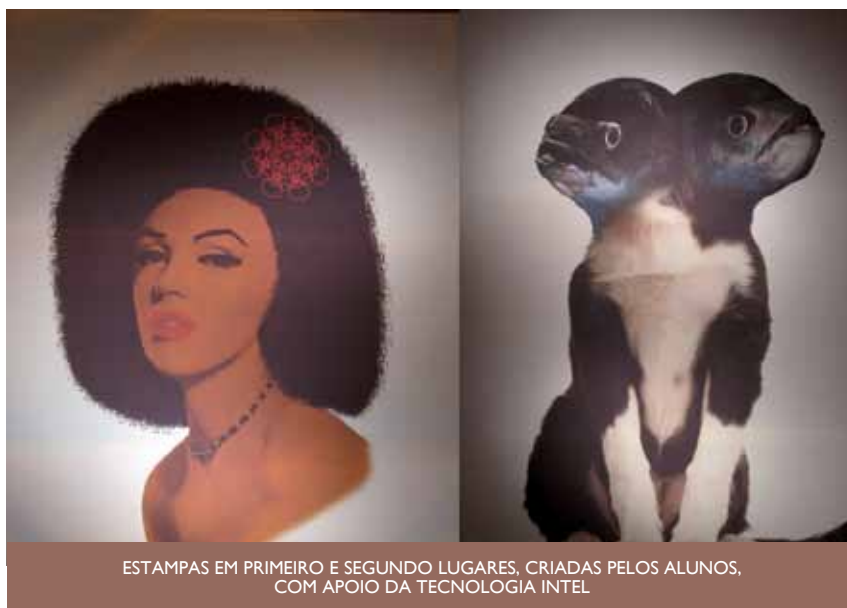
EVANDRO HALABEY COM ALUNO, ESTAMPANDO NO EVENTO

as próprias pernas e anunciou que vai contratar laguns. “Aprenderam todo o processo de serigrafia, da criação para silk à impressão manual. Vou contratar dois ou três para um novo trabalho que estou negociando”, revela Eduardo.

VIK MUNIZ

O artista plástico Vik Muniz, conhecido internacionalmente por sua criatividade e diversidade ao construir arte a partir do reaproveitamento do lixo e até de materiais orgânicos industrializados, disse que convidou vários artistas para participarem do projeto “Friends Of”, mas que chegou ao final com quatro deles, os mais indicados ao que se pretendia desenvolver com os jovens. Ele lembra que a ONG tem como “patrona” e idealizadora a atriz Marisa Orth e que ele e ela cumprem a função de buscar parceiros e não caridade. Acrescenta que passou a apoiar a Ong depois de conhecer o projeto, há sete anos, junto com a esposa, Malu Barreto.

“Eu venho de uma família pobre. Sei que a necessidade em companhia da possibilidade e da oportunidade resulta em criatividade. Esse projeto não é caridade, é uma parceria entre a moda, a tecnologia e a ação social, por meio de uma marca que criou o jeans, um artigo democrático e criativo, e uma empresa expert em tecnologia e a Spectaculo.



ESTAMPAS EM PRIMEIRO E SEGUNDO LUGARES, CRIADAS PELOS ALUNOS, COM APOIO DA TECNOLOGIA INTEL

Juntamos a capacidade de criação dos jovens com a moda, a tecnologia e a necessidade de produzir algo extraordinário, só isso”, completa, com toda simplicidade e propriedade que lhe são características.

LEVI'S E INTEL

O projeto “Friends Of”, da Levi's, nasceu nos Estados Unidos, em São Francisco, por volta da década de 70, com a intenção de levar alimentos saudáveis para as escolas públicas americanas.

Segundo Maurício Busin, uma das funções da empresa hoje é dar visibilidade às Ongs e estimular o surgimento de talentos. Ele garante que é com uma boa ideia na cabeça e tecnologia em mãos, que se chega a algum lugar de sucesso, hoje em dia.

“A criatividade está em todo lugar. No nosso caso, temos que fornecer os meios para ela se desenvolver. Erik Joule se surpreendeu com a qualidade de criação dos participantes. As camisetas serão

SABINO & LIRA ALVES
Recuperação de Crédito

Rio de Janeiro - Tel.:(21) 2215-4606
www.sabinoeliraalves.com.br

vendas do Canadá à Argentina, nas melhores lojas da marca, graças à facilitação e viabilidade da criação e da tecnologia disponibilizada,” acrescenta Maurício Busin, referindo-se à parceria com a Intel.

Segundo Duda Bastos, representante da Intel, a parceria com a Levi's e Vik Muniz é a segunda experiência colaborativa do Ultrabook Experience. Numa breve exposição sobre o projeto e a ferramenta de desenvolvimento de ideias, o ultrabook e os softwares, Duda explicou que o principal objetivo da Intel é proporcionar praticidade, agilidade para quem trabalha com criação.

“O ultrabook é leve, portátil e possui alta capacidade de armazenamento. Pode ser tirado de dentro da bolsa como se fosse um caderno de anotações para boas ideias, pode ser levado para qualquer lugar. O projeto com a Levi's e o artista Vik Muniz é uma nova iniciativa da Intel em formar parcerias com marcas inovadoras, artistas, designers e pessoas do mundo do entretenimento que usam o ultrabook da Intel para realizar trabalhos de criação,” encerra.

Durante o evento, jovens da Ong capacitados por outras oficinas artísticas da Escola Fábrica de Espetáculos fizeram participações especiais com performances que surpreenderam os convidados. A moda, a arte e a tecnologia saíram ganhando, nessa iniciativa.

FIRJAN NO COMPLEXO DO ALEMÃO

Seguindo a linha que costura o futuro, investindo no desenvolvimento sociocultural, na criatividade e, sobretudo, no combustível que alimenta todo o sistema econômico hoje, o conhecimento, a Firjan inaugurou, no início de outubro, a IIª Indústria do Conhecimento – biblioteca com acesso à internet. Localizada dentro da estação Palmeiras do teleférico do Complexo do Alemão, contou com a presença do vice-presidente do Sistema FIRJAN, Carlos Mariani Bittencourt e o acadêmico Geraldo Holanda Cavalcanti, secretário geral da Academia Brasileira de Letras. A instituição fez a doação de 1.200 livros de literatura brasileira para compor o acervo da



INAUGURAÇÃO DA BIBLIOTECA NO ALEMÃO. O ALUNO LUCAS; O VICE-PRESIDENTE DA FIRJAN, CARLOS MARIANI; O SEC. GERAL DA ABL, GERALDO HOLANDA CAVALCANTI E A DIRETORA SUPERINTENDENTE DO SESI/SENAI, MARIA LÚCIA TELLES.

unidade. O espaço está disponível a todos os moradores da região, das 10h às 19h, de terça-feira a sábado.

“A FIRJAN está presente nas comunidades pacificadas para ajudar a promover a cidadania para os seus habitantes. A oferta de leitura através de uma biblioteca como essa é fundamental nesse processo”, disse Carlos Mariani, explicando que a “Indústria do Conhecimento” é um espaço destinado a estimular práticas de leitura e pesquisa. Dispõe de biblioteca e oferece acesso gratuito à informação em diferentes mídias, como livros, periódicos, gibis, CD's e DVD's, além da internet.

O programa foi lançado, no Rio de Janeiro, em 2010, integrando as ações da área de Educação no programa Sesi Cidadania, com objetivo de oferecer suporte ao processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural das comunidades pacificadas. Ao todo são 10 bibliotecas instaladas no âmbito do programa Sesi Cidadania, que ficam nas seguintes localidades: Providência, Andaraí, Cidade de Deus, Formiga, Macacos, Morro Azul, Tabajaras, Santa Marta, São Carlos e Borel.



VIK MUNIZ EM ENTREVISTA COM A MÍDIA



ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA DA NATURA

NATURA LEVA BELEZA ÀS COMUNIDADES

A indústria de beleza também tem atuado no segmento das responsabilidades socioambientais. A Natura recentemente inaugurou um espaço de convivência na Estação Itararé/Natura, no teleférico do Complexo do Alemão, para ser um ponto de aproximação com a comunidade.

As comunidades de atuação dos projetos são Andaraí, Babilônia e Chapéu Manguera, Batan, Borel, Cidade de Deus, Complexo do Alemão, Cora, Fallet e Fogueteiros, Escondidinho e Prazeres, Formiga, Macacos, Manguera, Providência, Rocinha, Salgueiro, Santa Marta, São Carlos, São João, Tabajaras, Vidigal e Turano. Os consultores selecionados ainda não foram divulgados. A previsão é que aconteça em novembro. A Natura reúne mais de 1,421 milhão de consultoras, sendo 1,175 milhão no Brasil e aproximadamente 246 mil no exterior.



LIRA ALVES
A d v o g a d o s

•Rio de Janeiro - Av. Almirante Barroso, 139 - 7º andar - Ed. Jockey Club - Centro - CEP: 20031-005
 Tel.:(21) 2215-4606 / 2215-2890

•São Paulo •Brasília •Recife •Salvador
 Correspondentes em 20 estados e 300 cidades do Brasil.

www.liraalvesadvogados.com.br

VERÃO 2013 IMPÉRIO DA COR



A próxima estação promete ser multicolorida. Vale visitar toda a cartela e apostar na cor que mais traduza o estado de espírito de seu público.

Nas vitrines os tons de neon convivem com os fortes, numa referência aos anos 80. As cores primárias também dão o ar da graça e aparecem nesse arco íris de possibilidades.

As estampas acompanham a onda misturando florais a motivos gráficos, ou ainda a onças, zebras e outros bichos.

Os neutros, como bege, branco e off White, suavizam essa explosão colorida e os tons de pastel trazem frescor aos dias mais quentes.

O importante é não ficar de fora e aproveitar para encher de cor o guarda – roupas e a vida.

É tempo de celebrar a chegada da mais carioca das estações!

Ana Andreazza
www.fashionmkt.com
blogfashionmkt.blogspot.com



Pós-Graduação 2013

SENAI CETIQT
 PROJETADO PARA INOVAR

CURSO	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA
Pós-graduação em Design de Moda	A distância	408 horas/aula
Pós-graduação em Design de Moda	Presencial	408 horas/aula
Pós-graduação em Design de Estampas	Presencial	408 horas/aula
Pós-graduação em Pesquisa de Comportamento e Consumo	Presencial	552 horas/aula

INÍCIO DAS AULAS: MARÇO DE 2013

Inscrições a partir de 03/12/2012

Mais informações através da Central de atendimento:

(21) 2582 1001 | atendimento@cetiqt.senai.br

www.cetiqt.senai.br

SENAI 7 ANOS
 Iniciativa da CNI - Confederação Nacional da Indústria

BOLSA DE BONS NEGÓCIOS

MODARIO - SINDROUPAS

01

Compra & Venda

7526 – ATENÇÃO – Empresa tem interesse na compra de saldos de tecidos, retalhos, aviamentos e roupas com pequenos defeitos etc. Pagamento à vista.

7830 – ATENÇÃO – VENDE-SE – Ponta de estoque, blusas, conjuntos, calças etc...(sem defeitos).

7863 – ATENÇÃO – VENDE-SE – Confecção em Olaria vende máquinas reta, overloque e colaret, semi novas.

7920 – ATENÇÃO – VENDE-SE – Diversas Maquinas Industrias (Caseadeira completa, Pregador Botão Completo, Colaret, Bainha invisível malha e tecido, overloque 3 fios e Diversas Reta.

02

Oferta de Peças para Facção

7609 – T-shirts em meia-malha e baby look em ribana.

7444 – Camisa, blazer, Spencer e calça, todos em tecido misto.

7445 – T-shirt ½ malha, casaco em moletom e microfibras, shorts e bermudão em microfibras e bermudão em brim em alta qualidade.

7724 – Calças, blazer e saia em jeans tudo em alta qualidade

7866 – Roupas para ginástica e sungas em alta qualidade

03

Oferta de Serviços em facção

7428 - Disponibiliza de serviços de tecelagem em malharia para todos os tipos de malha: m/malha, Piquet, moletom, helanca, sanfonados, também retilínea golas e acabamentos; (lisos, listrados e personalizados).

7744 – Confecção feminina - fabricamos blazers, Spencer, calças, bermudas e saias. Faccionamos os mesmos produtos, desenvolvemos modelos exclusivos mediante certa quantidade de peças.

7798 – Indústria do ramo têxtil oferece serviço de estamparia. Somos equipados com o que há de mais moderno, desde a relação dos quadros até a produção em máquina de carrossel automatizada ou através de mesas corridas.

7869 – Moda Praia: Biquínis, maiôs e sungas, tudo em alta qualidade.

7887 – Empresa deseja pegar serviços de sunga e biquini (lycra), blusa (malha), tudo em alta e média qualidade.

7901 – Empresa deseja pegar serviços: T-shirt malha, regata, camisetas promocionais, baby look e casaco em moletom

7908 – Empresa deseja pegar serviços do vestuário feminino

**INTERESSADOS TRATAR COM
EDNEIA LOBO
PELO TEL. (021) 2240.7737
mais anúncios em
WWW.MODARIO-RJ.COM.BR**

04

Bolsa de Profissionais

7643 – AMPLIADOR DE MODELAGEM – Residente em Ramos, tem curso de audaces.

7801 – GERENTE INDUSTRIAL – Residente no Rocha, com experiência.

7831 – GERENTE DE PCP – Residente em Campo Grande, com experiência.

7552 – CORTADOR AMPLICADOR – Candidato residente em São João Meriti com experiência em corte a 20 anos, oferece seus serviços.

7855 – AUX. CRÉDITO E COBRANÇA/AUX.ADMINISTRATIVO – Residente na Pavuna.

7874 – RECEPCIONISTA – Residente em Olaria.

7876 – MODELISTA – Residente em Campo Grande, habilidade em modelagem feminina em geral.

7877 – CORTADOR/RISCADOR – Candidato residente em Nova Iguaçu com experiência na função, oferece seus serviços

7881 – RECEPCIONISTA – Residente em São João de Meriti, gostaria de uma oportunidade.

7882 – ESTÁGIO NA ÁREA DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO – Residente no Cachambi, está cursando o 8º período.

7883 – RECEPCIONISTA – Residente em Bonsucesso, cursos de informática: XP, Word 2000, Power point 2000, Excel 2000 e internet.

7884 – AUX.DE SECRETARIA - Residente na Vila da Penha, gostaria de uma oportunidade.

7885 – ESTILISTA - Residente no Lins de Vasconcelos, com experiência.

7889 – AUX.ADMINISTRATIVO/RECEPCIONISTA – Residente em Brás de Pina.



Etiquetas - Embalagens

Site: www.enoiclaetiquetas.com.br / www.enoiclabrindes.com.br

E-mail: comercial@enoiclaetiquetas.com.br / diretoria@enoiclaetiquetas.com.br

Tel.: (21) 2516-1540 / 2516-1488 / 3108-5744

Cel.: (21) 7811-9875

**SINCE OF
2000**

LEI DA MODA

O ICMS reduzido para a indústria da moda no Estado, conhecido como Lei da Moda, de autoria do deputado André Correa, será prorrogado. A Assembleia (Alerj) aprovou o projeto de lei 1.603/12, que estende o regime especial, que se encerraria no início do ano que vem, até 31 de dezembro de 2018. Com isso, fabricantes de produtos têxteis, confecções de roupas, acessórios de vestuário e aviamentos no Estado continuarão a optar pelo regime de recolhimento de 2,5% de ICMS sobre o valor das operações de saída. Sem a prorrogação, a alíquota passaria a 19%. As empresas já enquadradas que possuem mais de uma atividade terão até o dia 31 de novembro para regularizar os negócios.



LEI DA MODA II

O presidente do Moda Rio Sindiroupas, Victor Antonio Misquey, esteve presente na ALERJ, no dia da votação. Segundo ele, 70% a 80% das confecções localizadas no Estado não sobreviveriam à volta da alíquota original. "Esta lei é importantíssima, fundamental para nossa atividade. Vendemos recolhendo 2,5%, mas quem compra recebe os 19% em créditos, o que impulsiona ainda mais nosso trabalho. Há lei melhor que essa?", indagou.

O regime especial é permitido nas seguintes operações: importação de fios e tecidos destinados ao processo de fabricação (com a condição de que seja realizada pelos portos ou aeroportos do Estado do Rio de Janeiro e desembarcada no território fluminense); aquisição interna de matéria prima, embalagem e demais insumos, além de materiais secundários. O ICMS reduzido também valerá para operações de transferência interna de mercadoria realizada entre estabelecimentos fabricantes, beneficiários desta norma, vinculados a um mesmo CNPJ.

OLIMPIADA



De 12 a 18 de novembro, o SENAI CETIQT participará da Olimpíada do Conhecimento no Centro de Convenções do Anhembi, em São Paulo. O aluno do curso superior de Design de Moda, Luiz Eduardo Marçal Calçado competirá na modalidade costura (competidores surdos). O aluno está sendo apoiado por uma equipe de professoras da instituição que também participará da Olimpíada, são elas: Ana Matoso (delegada técnica), Iria Wessler Fois (avaliadora na modalidade de confecção de roupas), Flávia da Silva (treinadora), Elizângela Branco (intérprete em libras). O Cetiqt participará com o body scanner e com espaços destinados a ações com máquina de costura, modelagem em CAD, mesa de corte e customização, customização e sublimação.

A Casa FIRJAN da Indústria Criativa, em Botafogo, ganhará um anexo, até 2014. O prédio inteligente e sustentável é projeto do arquiteto André Lompreta de Oliveira, que venceu o Concurso Público Nacional de projetos de Arquitetura e levou um prêmio de R\$ 75 mil.

A Casa FIRJAN da Indústria Criativa será um polo de produção de conhecimento para a indústria criativa. O projeto terá uma área de formação profissional para diversos segmentos, como Moda, Design, Teatro, TV, Audiovisual, Cinema e Games, além de espaço para atividades culturais e articulação empresarial.

NOVO / VELHO CALENDÁRIO DA MODA

O calendário da moda no Rio passará por nova avaliação. Segundo nota na Revista Veja da segunda quinzena de setembro, o estilista e ativista Carlos Tufvesson, que assumiu o Conselho Municipal de Moda, será o mediador entre os principais agentes organizadores, Eloysa Simão e Paulo Borges, para que haja senso e consenso. Por enquanto o calendário Rio/SP de que se tem notícias até o fechamento da revista é o que segue.

OUTONO/INVERNO 2012

FASHION RIO E RIO-À-PORTER
7 a 9 de novembro de 2012
SPFW - 29 a 31 de outubro de 2012

PRIMAVERA/VERÃO 2013

FASHION RIO - 22 a 26 de março de 2013
RIO-À-PORTER - 25 a 27 de março de 2013
SPFW 14 a 18 de março de 2013

OUTONO/INVERNO 2013

FASHION RIO 15 A 19 E RIO-À-PORTER
15 a 18 de outubro de 2013
SPFW - 28 de outubro a 1º de novembro de 2013 - **SÃO PAULO PRÊT-À-PORTER + COUROMODA + FENATEC**

SÃO PAULO PRÊT-À-PORTER - acontece na mesma semana e de forma integrada a duas outras feiras do setor de moda: a **COUROMODA** - maior feira de calçados e acessórios de couro da América Latina e a **FENATEC - FEIRA INTERNACIONAL DE TECELAGEM**. **SÃO PAULO PRÊT-À-PORTER** - 3ª Feira Internacional de Negócios para Indústria de Moda, Confecções e Acessórios, de 13 a 16 de janeiro de 2013, no Expo Center Norte - Pavilhões Branco e Verde - www.saopaulopretaporter.com
COUROMODA - 40ª Feira Internacional de Calçados, Artigos Esportivos e Artefatos de Couro 14 a 17 de janeiro de 2013, no Parque Anhembi - São Paulo - www.couromoda.com
Fenatec - 58ª Feira Internacional de Tecelagem 13 a 16 de janeiro de 2013, no Expo Center Norte - Pavilhão Vermelho - www.fenatec.com.br

DIRETORIA MODA RIO SINDIROUPAS 2013/2015

Terminadas as eleições para a diretoria do Moda Rio Sindiroupas, triênio 2012/2015, conheça a nova diretora efetiva e seus suplentes.

Efetivos: Victor Antônio Misquey, Nelson Caram Assemany, José Pires dos Santos, Laurette Lucas Ferreira, Carla Baggio de Carvalho, Edmo José Santos Oliveira e Carlos Alberto da Conceição Soares.

Suplentes: Ludwig Hairabed Danielian, Bernardo Saadi, Marlus Porciuncula Ribeiro, Luiz Fernando Ramos Coura, Jorge Abrahão Filho, Sérgio José de Araújo Miranda, Roni Argalji.

Conselheiros fiscais efetivos e suplentes: Márcio Malka Y Negri, Luiz Roberto Apa, Mauricio Herszenhaut, Jandira Barone Neto, Mário Papadopoulos Sandy, Roberto Leverone.

Base Territorial: Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, São João de Meriti, Belford Roxo, Itaguaí, Magé, Teresópolis, Nilópolis, Itaboraí e Rio Bonito.



*45 anos
Costurando o Futuro*

ASSOCIA-SE E FORTALEÇA O SETOR
(21) 2240-7737